



### **Flora do inselbergue Monte Alto, Feira de Santana, Bahia, Brasil**

FLÁVIO FRANÇA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
EFIGÊNIA DE MELO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
JACQUELINE MIRANDA GONÇALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
JEFFERSON CARVALHO SOBRINHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
ANA CARINA SILVA PEREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
PATRÍCIA LUZ RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
SIMONE FIUZA CONCEIÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
PAULO RICARDO ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
MARCUS FLAVIUS BORBA LINS DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
RICARDO MONTIANELE CASTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

efidemelo@hotmail.com

Os inselbergues são formas de relevo isoladas sobre pedimentos resultantes do processo de pediplanação que forma relevos residuais. Os inselbergues poderiam comportar-se como verdadeiras ilhas, no sentido de promoverem o isolamento ecológico das espécies. O trabalho aqui apresentado tem como objetivos descrever e caracterizar as comunidades vegetais presentes no Monte Alto, bem como elaborar checklist das espécies de inselbergues do semi-árido baiano. O estudo foi realizado em um inselbergue com uma altitude entre 230-290 m, localizado no Município de Feira de Santana (12º13'S, 39º04'W), Distrito de Governador João Durval. As coletas foram realizadas entre o segundo semestre de 2003 e o primeiro semestre de 2005, com um total 16 expedições. Para verificar o efeito do inselbergue na composição florística da vegetação da base, foi utilizado o índice de Sorensen (IS), acompanhado do programa NTSYS-PC, algoritmo SIMQUAL, a partir do qual foi feito um fenograma utilizando-se o algoritmo UPGMA. Foram identificadas 181 espécies de Angiospermas, distribuídas em 61 famílias, das quais as mais representativas foram Leguminosae (15%), Euphorbiaceae (8%) e Asteraceae (5%). Considerando-se apenas a vegetação da base do afloramento, registrou-se a ocorrência de 109 espécies sendo que destas, 93 foram encontradas apenas na vegetação da base. Considerando-se apenas o afloramento granítico principal foram registradas 88 espécies, sendo 72 espécies exclusivas do afloramento. Foram registradas 16 espécies ocorrendo tanto no afloramento principal, como na vegetação da base, sendo elas: *Ipomoea bahiensis*; *Mimosa arenosa*; *Callisia repens*; *Bidens pilosa*; *Prestonia coalita*; *Matelea maritima*; *Cucumis sp.*; *Dalechampia brasiliensis*;



## Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

*Acacia bahiensis*; *Vanilla palmarum*; *Microtea paniculata*; *Randia armata*; *Averrhoidium gardnerianum*; *Celtis pubescens*; *Acalypha amblyodonta*; *Cnidocolus urens*. Em relação ao espectro biológico das espécies no afloramento principal, 45% eram fanerófitos estritos, somando-se as lianas e suculentos, a porcentagem aumenta para 68%. O número de terófitos é significativamente alto, perfazendo c. 16% das espécies ali amostradas.